

INTRODUÇÃO

Aphelenchoides besseyi, mesmo restrito às regiões mais quentes e úmidas, representa uma ameaça à maioria dos produtores do sistema de cultivo soja/algodão no Brasil. Alternativas de manejo, como a rotação de culturas não hospedeiras são uma ótima opção para reduzir a população em áreas infestadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a hospedabilidade de cultivares de trigo, girassol e gergelim a *A. besseyi*.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em casa de vegetação (DIC e seis repetições), com quatro cultivares de trigo (BRS 394, BRS 404, BRS 264 e 252), seis de girassol (BRS G79, BRS 323, BRS 422, HELIO 250, ALTIS 99 e NUSOL 4510), duas de gergelim (K3 e ANAHI) e a soja BRS 284 como testemunha. Utilizou-se uma mistura de solo:areia (1:3), previamente autoclavado, e, após 15 dias do plantio, inoculou-se 500 *A. besseyi* por planta. Aos 40 e 60 dias após a inoculação (DAI) quantificou-se os nematoides.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foi encontrado nematoide em todas as amostras analisadas (Tabela 1), sendo que as médias encontradas na parte aérea (PA), raiz (R) e no solo (S) variaram, no girassol de 12 a 2213 (PA), 61 a 280 (R) e 33 a 824 (S); no trigo, de 235 a 983 (PA), 59 a 237 (R) e 23 a 372 (S); no gergelim de 29 a 93 (PA), 23 a 704 (R) e 33 a 1243 (S); e na soja 92 a 93 (PA), 23 a 138 (R) e 33 a 49 (S). Os sintomas da infecção pelo nematoide podem ser observados nas figuras 1, 2 e 3. Dessa forma, como todas as espécies vegetais e cultivares avaliadas neste trabalho multiplicaram *A. besseyi*, não são opção de rotação em áreas infestadas por esse nematoide.

Tabela 1. Média das quantidades totais de nematoides encontrados na parte aérea, raiz e solo das cultivares de trigo, girassol, gergelim e soja, com 40 e 60 DAI.

Cultivares	Parte Aérea		Raiz		Solo	
	1 ^a	2 ^a	1 ^a	2 ^a	1 ^a	2 ^a
TRIGO						
BRS 394	553*	602	151	67	169	23
BRS 404	561	616	237	203	372	247
BRS 264	235	983	179	116	88	37
BRS 254	223	353	67	59	129	60
GIRASSOL						
BRS G79	114	12	157	116	239	93
BRS 323	958	109	146	127	283	115
BRS 422	412	946	140	161	188	33
HELIO 250	217	21	103	261	824	45
ALTIS 99	2213	67	117	280	371	96
NUSOL 4510	1554	177	104	143	401	40
GERGILIM						
K3	30	59	47	288	551	339
ANAHI	68	29	205	704	492	1243
SOJA						
BRS 284	92	93	138	23	49	33

* Os valores representam a média de 6 repetições.

Figura 1. Sintomas de *A. besseyi* na cultivar de trigo BRS 404, necrose nas folhas (A) e na panícula (B).

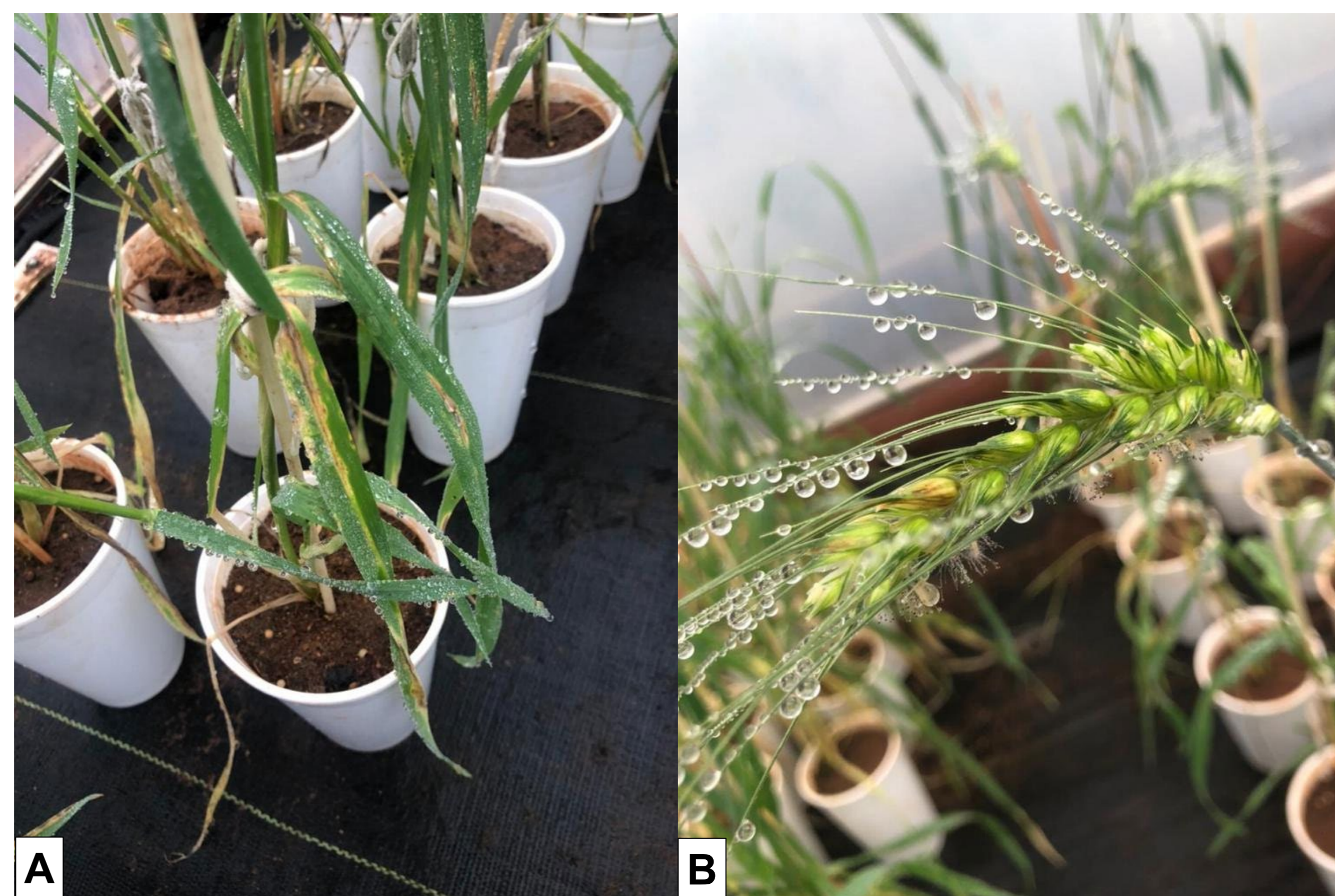


Figura 2. Sintomas de *A. besseyi* na cultivar de girassol ALTIS 99, necrose na haste (A) e na inflorescência (B).

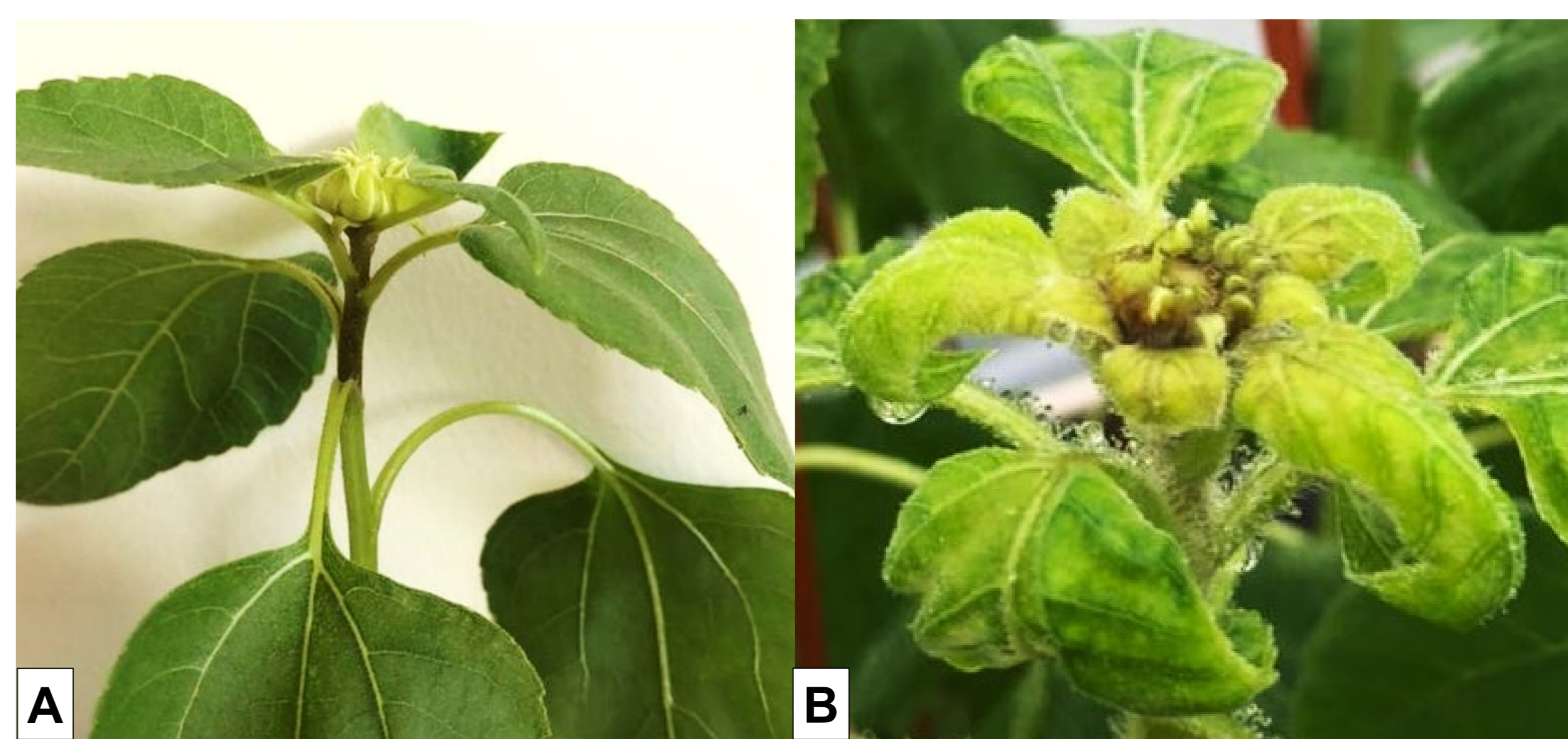
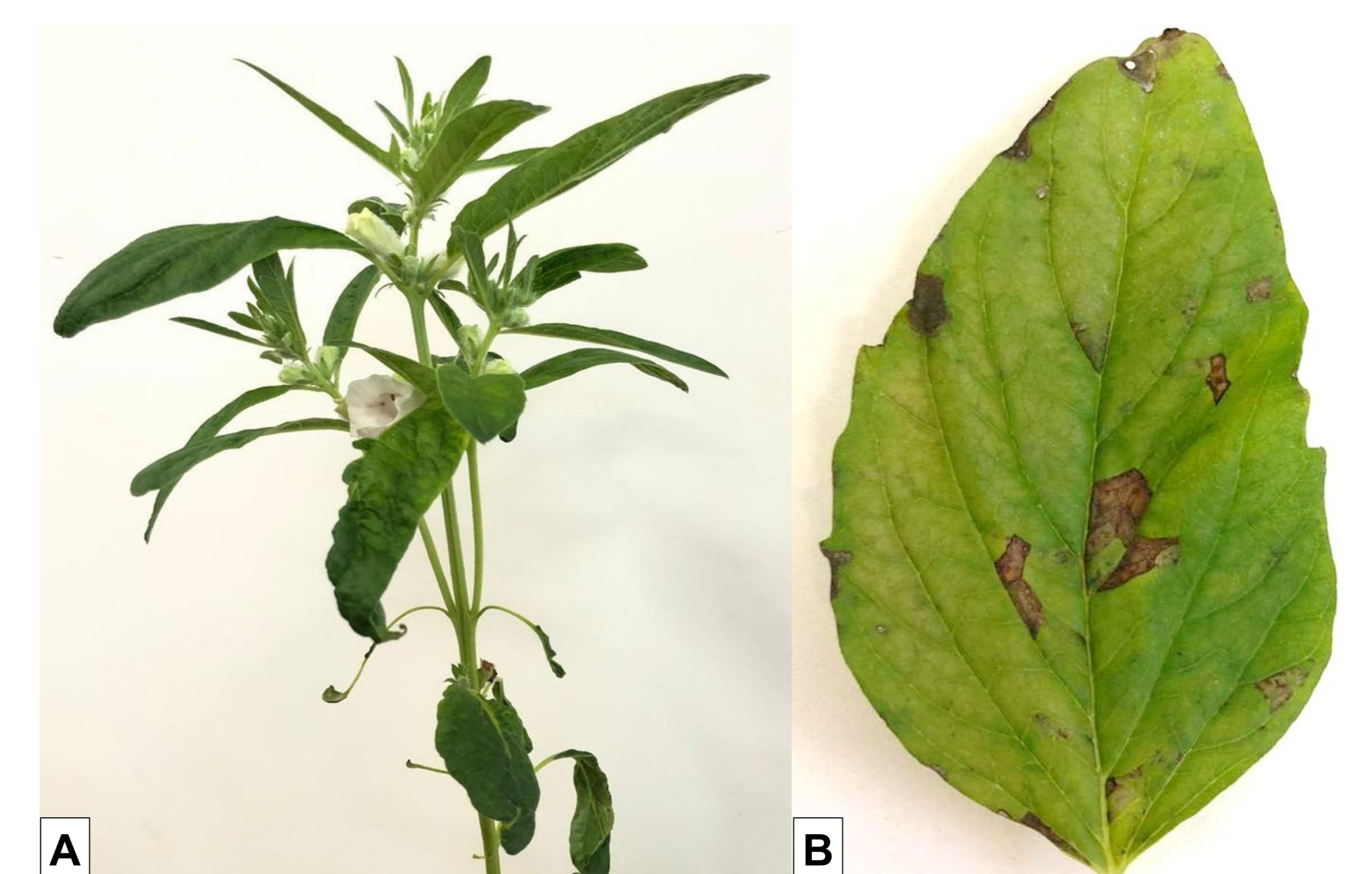


Figura 3. Sintomas de *A. besseyi* na cultivar de gergelim ANAHI, embolamento (A) e manchas angulares (B) nas folhas.



AGRADECIMENTOS